rostos notícia
www.rostos.pt
**DIRECTOR:** António Sousa Pereira
N.º 81, Março de 2008 *SUPLEMENTO ROSTOS*

Palácio Alfredo da Silva
Restaurante/Bar
Salão para Casamentos e outros Eventos
Tel./Fax. 212 070 242
palacio.alfredo.silva@clix.pt
Rua Lawes, nº 2A - Bairro Santa Barbara - 2830 BARREIRO

## Centenário da CUF Barreiro

# Lança desafio a estudiosos do Século XX Industrial

## . Trabalhos seleccionados serão apresentados em colóquio internacional

• *Estudos devem ser entregues até 31 de Março de 2008*

***O Colóquio Internacional faz parte de um vasto conjunto de iniciativas culturais e científicas, levadas a cabo pela CUF, a Quimiparque e a Câmara Municipal do Barreiro no âmbito da comemoração do centenário da CUF no Barreiro.***
***O Colóquio internacional – "Industrialização em Portugal no século XX –O caso do Barreiro", terá lugar em Outubro.***
***Sublinhe-se que o Colóquio é organizado pela Universidade Autónoma de Lisboa (UAL), através do Centro de Estudos de História Empresarial (CEHE).***

De referir que os estudos a apresentar podem tratar um dos seguintes temas: 1- Indústria: Factor humano, tecnologias e produtos (coord. Prof. Doutor Jaime Reis); 2- A CUF e o Barreiro: O legado de Alfredo da Silva (coord. Prof. Doutor Miguel Faria);3- Arquitectura e Urbanismo na Indústria: Vilas operárias, movimentos sociais, planos e patrimónios (coord. Prof. Arq.º José Manuel Fernandes); 4- Do Realismo ao Neo-Realismo: Imagens do trabalho e do operário na Arte Portuguesa (coord. Prof.ª Doutora Raquel Henriques da Silva).
As propostas, como referimos, deverão ser apresentadas até ao dia 31 de Março de 2008.

# *Salão de Fotografia e Vídeo Industrial*

# Comemorações do Centenário da CUF no Barreiro

***- CONCURSO DE FOTOGRAFIA E VÍDEO INDUSTRIAL***
***. Entrega de trabalhos até 15 de Março***

***O Salão de Fotografia e Vídeo Industrial é uma iniciativa da Comissão Organizadora das Comemorações do Centenário da CUF no Barreiro, constituída pela CUF, Câmara Municipal do Barreiro e Quimiparque.***

***O prazo para a entrega de fotografias e DVDs para o concurso de Fotografia e Vídeo Industrial está a chegar ao fim. Serão aceites todos os trabalhos que sejam colocados no correio até Sexta-feira, 15 de Março.***

As obras a concurso terão de ser originais, versando o tema da Indústria, abarcando a arquitectura, os processos de fabrico e manufactura e a arqueologia industrial.
Terão de ser apresentadas no máximo de quatro fotografias ou de três DVDs de quinze minutos cada, por cada concorrente. O objectivo é fomentar a ligação entre a arte e técnica ligadas à indústria.

**Os melhores trabalhos serão expostos ao longo do mês de Maio**

Os critérios de avaliação são: adequação ao tema, criatividade e qualidade técnica.
Serão atribuídos três prémios, para cada uma das modalidades, no valor de 500, 350 e 250 euros em equipamento fotográfico ou de Vídeo. Os melhores trabalhos serão expostos ao longo do mês de Maio.
As fichas de inscrição e o regulamento podem ser descarregadas em www.cuf-sgps.pt
Os trabalhos serão avaliados por um júri constituído por um representante do Instituto Português de Fotografia, um Fotógrafo do Barreiro, um Representante do ICA (Instituto do Cinema e do Audiovisual), por um representante do Cineclube do Barreiro e por representantes da Comissão Organizadora das Comemorações do Centenário da CUF.

AGÊNCIA LOCAL PARA A GESTÃO DE ENERGIA DO BARREIRO E MOITA
www.senergia.pt
Rua Stinville n.º14 | 2830-144 BARREIRO
**Tel.:** +351 210 995 139 | **Fax:** +351 210 995 146
**E-mail:** geral@senergia.pt

## *Inauguração das instalações da Câmara do Barreiro na Quimiparque*

# "Na generalidade, as instalações da Câmara são muito más"

### Previsto para finais de 2008 – Inauguração das instalações da Câmara no antigo edifício da Tinco

***Foram inauguradas as instalações dos serviços da Câmara Municipal do Barreiro no antigo edifício do Instituto Politécnico do Barreiro, no Parque Empresarial da Quimiparque. Acção Social, Educação e Ambiente são alguns dos serviços que passam a estar localizados neste espaço. Mudança que o presidente da Câmara considera ser "motivo de satisfação para todos". No discurso anunciou ainda algumas medidas de rentabilização de recursos e alertou os trabalhadores para não se esquecerem "que a principal razão de existirem é para resolverem os problemas dos cidadãos."***

Na inauguração das novas instalações da Câmara, o presidente da Câmara Municipal do Barreiro, Carlos Humberto, considerando que "na generalidade, as instalações da Câmara são muito más" começou por expressar: "este é um motivo de satisfação para todos nós", entendendo que a mudança de alguns dos serviços da Câmara para as novas instalações é um contributo importante para "darmos melhores condições de trabalho a uma parte dos trabalhadores". Defendeu ainda a ideia de que os trabalhadores "são um elemento essencial para a construção da cidade e do futuro da nossa terra e também para o Arco Ribeirinho Sul e da Área Metropolitana de Lisboa, como cidade polinucleada". E, nesse sentido, entende essas melhorias como essenciais mas sobre a sua concretização, adverte: "de acordo com as possibilidades".

**Previsto para final de 2008 – Inauguração das instalações da Câmara no antigo edifício da Tinco**

O presidente da Câmara anunciou que no final do ano espera que sejam inauguradas as instalações da Câmara no antigo edifício da Tinco – Sociedade Fabril de Tintas de Construção, uma vez que já foi aprovado, na Reunião de Câmara do dia 20 de Fevereiro, a estratégia para o território da Quimiparque. Para este edifício prevê a deslocalização do Departamento de Obras Municipais, o de Águas e Saneamentos, o de Serviços Urbanos, o de Recursos Humanos e a Secção de Património e Contratos. E sobre estas transformações considera que permitem "requalificar os serviços da Câmara".

**"Concepção do desenvolvimento integrado e sustentado do Barreiro"**

E expressando: "Quem está atento, percebe que concretizámos não o que prometemos mas a nossa ideia e o nosso projecto", sublinha que os trabalhadores são "o elemento mais importante da nossa gestão autárquica". No seu entender, conceder melhores instalações e condições de trabalho é indispensável na "concepção do desenvolvimento integrado e sustentado do Barreiro". Numa sala que se encheu de trabalhadores, alertou ainda para a importância de não se esquecerem de "que a principal razão de existirem é para resolverem os problemas dos cidadãos."

**Medidas para a rentabilização e poupança de recursos – "Queremos implementar isto em todas as instalações e de forma paulatina e sistemática"**

Do novo espaço diz ter instalações com melhor qualidade e condições de trabalho e sublinhou que vão ficar ainda duas salas vagas até à inauguração das instalações na Tinco, chamando a atenção para a necessidade de se fazer uma avaliação global dos espaços, antes de se ocupar essas salas. Ainda das novas instalações, considerou ser importante apostar na melhoria da rentabilidade e da eficácia, comentando: "porque temos ainda problemas seríssimos ao nível da produtividade e eficácia e também das questões financeiras do município". Nesse sentido, avançou com algumas medidas para a rentabilização e poupança de recursos, referindo-se à redução de uma impressora por sala, ao que comenta: "vamos acabar com as três e quatro por sala". Quanto às viaturas, também diz que vão ser reduzidas, ao que anuncia: "o carro vai ser do edifício". Sobre estas medidas acrescentou: "Queremos implementar isto em todas as instalações e de forma paulatina e sistemática."

**"O que gostava era que todo o Barreiro fosse espaço integrante da Fundação"**

O presidente da Câmara lembrou que as novas instalações se localizam no antigo Bairro Operário da C.U.F., "onde se localiza parte da nossa história do último século", sublinhou e aludiu às memórias de quem "aprendeu a ler na escola primária da C.U.F", uma vez que era essa a função do edifício. Local onde recorda que as desigualdades sociais se reflectiam pela diferença entre as casas dos operários e da dos engenheiros. Um local que diz ser de "vivência, património histórico e emocional" que deve ser preservado e, nesse sentido, fez menção à Fundação que vai ser construída, em parceria com a Administração da Quimiparque, que diz que incluirá a Casa da Cultura e a Torre do Relógio e, sobre isto, comentou ainda: " O que gostava era que todo o Barreiro fosse espaço integrante da Fundação".

**Projecto território da Quimiparque – a "obra mais importante que a Câmara fez neste mandato"**

Numa altura em que considera que: "Podemos estar a passar o momento mais importante das últimas décadas do concelho do Barreiro", sublinha o envolvimento dos cidadãos na "coisa pública", ainda que reconheça: "estamos longe do que é preciso mas estamos a prosseguir um caminho", que considera ser "um salto qualitativo na gestão". Nesse desenvolvimento do concelho, destacou o projecto para o território da Quimiparque, considerando-o a "obra mais importante que a Câmara fez neste mandato", onde realçou a importância das parceria que se estabeleceram. Do projecto diz ser importante para tornar o concelho " parecido ao Barreiro do passado", onde advoga "uma terra para viver e trabalhar" e onde predomine a vivência e a participação colectiva.

**"Não há alternativa que melhor sirva o país do que a terceira travessia do Tejo Barreiro-Chelas."**

Defendendo que o desenvolvimento do Barreiro, como centralidade da Área Metropolitana, irá acontecer, não deixou ainda de fazer referência à terceira travessia do Tejo, ao que considerou: "pode ser uma alavanca para concretizar de forma mais rápida esta estratégia". Ainda sobre a Ponte Barreiro-Chelas, sublinhou: "não a queremos apenas para chegar mais depressa a Lisboa", ao que defende a sua importância não só em termos de mobilidade mas também de desenvolvimento e comenta: "não há alternativa que melhor sirva o país do que a terceira travessia do Tejo Barreiro-Chelas." O que diz responder às "exigências que o país precisa para se desenvolver" e adianta: "queremos continuar a servir a nossa Pátria".

**Serviços**

De sublinhar que no edifício vão funcionar os seguintes serviços da Câmara Municipal do Barreiro: Divisão de Acção Social, Espaço Cidadania, Divisão de Educação e Bibliotecas – Sector de Educação, Divisão de Sustentabilidade Ambiental, CIAC – Centro de Informação Autárquica ao Consumidor, Gabinete do vereador Bruno Vitorino, Gabinete Municipal de Auditoria e Acompanhamento e Gabinete de Arquivo e Gestão Documental.

***Andreia Catarina Lopes***

## 521º aniversário da freguesia do Barreiro

# "A freguesia do Barreiro e os 100 anos da CUF"

***. Em Outubro, vai realizar-se, no Barreiro, um Seminário Internacional, tendo como tema: "A CUF e a indústria do século XX".***

No âmbito das comemorações do 521º aniversário da freguesia do Barreiro (1487 – 2008) a Junta de Freguesia do Barreiro promoveu, no Auditório da Biblioteca Municipal do Barreiro, uma iniciativa subordinada ao tema "A freguesia do Barreiro e os 100 anos da CUF", em colaboração com o Movimento Barreiro, Património, Memória e Futuro.
No âmbito desta actividade decorreu um encontro de ex-trabalhadores da CUF/Quimigal.
A mesa que dirigiu os trabalhos foi composta por Raul Malacão, presidente da Junta de Freguesia do Barreiro; Regina Janeiro, vereadora do pelouro da Cultura da Câmara Municipal do Barreiro; Helder Madeira, presidente da Assembleia Municipal do Barreiro; José Costa, Júlio Dias e Armando Teixeira, membros do Movimento Barreiro, Património, Memória e Futuro.

**Terra das fábricas e dos operários**

A sessão teve o seu inicio com um agradável momento musical proporcionado pela Escola de Jazz do Barreiro.
No período das intervenções, Raul Malacão, presidente da Junta de Freguesia do Barreiro, recordou a génese da freguesia do Barreiro e sublinhou que esta terra sempre foi conhecida, por outras terras, pela sua tradição operária – "terra das fábricas e dos operários".
Raul Malacão que "a CUF marcou o Barreiro contemporâneo e as suas gentes", recordando que nos anos 50, naquela empresa trabalhavam mais de 10 mil trabalhadores, tendo sido muitas famílias que ali construíram a sua vida e, sendo a CUF, uma referência das lutas de muitas gerações.

**Génese da freguesia do Barreiro está no período de "pleno expansionismo português"**

Júlio Dias, sublinhou que a génese da freguesia do Barreiro se cruzou com o período de "pleno expansionismo português" dos descobrimentos, sendo o Barreiro uma referência em diversas actividades de moagem e sal.
Referiu, Júlio Dias, que no período da Revolução Industrial – 1859 - no Barreiro instalou-se o Caminho de Ferro e instalaram-se as fábricas da cortiça.
Sublinhou que em 1900, o Barreiro contava com aproximadamente 7800 habitantes e foi esta a matriz sociológica que a CUF encontrou no Barreiro, quando, aqui, se instalou em 1907.

**Ambiente austero e paternalista caracterizava a CUF.**

Armando Teixeira fez um percurso cronológico pelas memórias da CUF, recordando o patrão que "não gostava de sindicatos", o "ambiente austero e paternalista" que, na sua opinião, caracterizava a CUF.
Recordou que em 1930 o Barreiro era "uma razoável vila industrial" e evocou as memórias de diversas lutas operárias 18 de Janeiro de 1934, a Greve de 1943, o episódio da Bandeira Vermelha, dando um particular destaque às dinâmicas do Partido Comunista Português.

**"A CUF em fuga aos impostos aplicava nos bens sociais"**

Carlos Oliveira – Bóia- recordou as suas origens no Bairro Operário da CUF e referenciou o facto de tardiamente se iniciarem acções para assinalar o centenário da CUF.
Carlos Alberto – Carló – salientou que as regalias sociais que a CUF proporcionava aos seus trabalhadores – "não foram inocentes benfeitorias", defendendo que – "A CUF em fuga aos impostos aplicava nos bens sociais".
No qe diz respeito à Segurança Social – Caixa de Previdência da CUF, Carlos Alberto, expressou a opinião "a CUF era mais beneficiada" porque retinha o seu capital, acrescentando que "a CUF arrecadou muito dinheiro da morte prematura dos trabalhadores".

**Cerca de 5000 crianças do Ensino Básico visitaram o Museu Industrial da Quimiparque**

Regina Janeiro, vereadora do pelouro da Cultura da Câmara Municipal do Barreiro, sublinhou que estas iniciativas são importantes para recordar e redescobrir as memórias da CUF e a sua importância nos últimos 100 anos, para que – "não se esqueça o que foi o passado".
A autarca referiu que diversas iniciativas estão a ser desenvolvidas para assinalar os cem anos da CUF no Barreiro e recordou que cerca de 5000 crianças do Ensino Básico já visitaram o Museu Industrial da Quimiparque, de forma a que as crianças de hoje, possam perceber "o que era o operário".
Regina Janeiro, divulgou que em Outubro, vai realizar-se, no Barreiro, um Seminário Internacional, tendo como tema : "A CUF e a indústria do século XX

Rostos online Jornal o seu diário digital
www.rostos.pt

# Barreiro – Conversas do Palácio com Vítor Ramalho, Líder Distrital do PS

# Distrito de Setúbal – "motor de desenvolvimento" do país

***"Consciencialização para objectivos comuns, que sirvam a todos, e não só raciocinar em termos exclusivamente partidários e restritos"***
***Ponte Barreiro – Chelas - "é uma travessia que não tenho dúvidas nenhumas de que se vai fazer"***
***Realizou-se mais uma Conversa do Palácio, uma tertúlia à quinta-feira que contou com a presença do Líder Distrital do PS - Setúbal, Vítor Ramalho, para traçar: "Um olhar sobre o Distrito de Setúbal". No encontro, Vítor Ramalho chamou a atenção para a necessidade de a esquerda se redefinir, face às transformações ocorridas pela doutrina neo-liberalista.***
***E num momento em que se assomam projectos importantes a serem concretizados no distrito de Setúbal, considera que a região reúne todas as condições para responder ao desígnio nacional de desenvolvimento e de maior aproximação com a Europa e o Mundo. E fala ainda na necessidade de se pensar em conjunto a estratégia do distrito.***

O presidente da Federação Distrital de Setúbal do Partido Socialista, Vítor Ramalho, começou por traçar um pequeno quadro dos tempos presentes, onde sublinhou a necessidade de, em termos políticos, haver uma redefinição da Esquerda, tendo em conta as transformações a que o mundo assiste, ao que comentou: "Se esta Esquerda não fizer isto, é de uma gravidade enorme". Das transformações no mundo moderno, focou o neo-liberalismo e o que daí resultou, desde a liberalização dos mercados, à globalização "que nos transporta para uma proximidade tal, que é preciso perceber a marcha deste mundo", salienta. Falou também da queda que diz ser "do mundo bipolar", onde deixou de haver uma nítida divisão entre os partidos de Esquerda e os de Direita. E nessa conjuntura que enunciou, interroga o papel do Estado, ao que considerou que: "a abertura e a liberalização dos mercados foi de tal ordem selvagem, num capitalismo selvagem" que conduziu à "contradição de a direita sustentar: menos Estado, melhor Estado", o que entende ser "uma falácia." E adianta: "é o próprio Estado que tem de intervir para salvar o próprio mercado".

### Perspectiva do futuro – perceber os erros que foram cometidos no passado

E entende que: "Tudo se vai jogar na capacidade que a esquerda tem de, na lógica do debate de ideias, perceber os erros que foram praticados, depois da queda do mundo bipolar, que levou a estas consequências desastrosas", onde diz que se aprofundaram as desigualdades sociais, à escala global, e que conduziu à fragilização do poder político. Defende a existência de uma perspectiva de futuro, em que o pensamento vá no sentido de perceber os erros que foram tomados no passado e sublinha: "e nós da esquerda temos de o apanhar e temos de o apanhar dentro dos partidos da esquerda e sobretudo no Partido Socialista."

### Distrito de Setúbal - "potencialidades brutais à escala global"

Na nova visão considera que se deve ter em conta a regulamentação da globalização, a percepção do papel do Estado, a hierarquia de valores dentro do funcionamento das instituições públicas e o desenvolvimento da coesão, onde sublinha: "isto tem tudo a ver com o distrito". A respeito do distrito de Setúbal, chama primeiramente a atenção para o facto de Portugal ser "um país central" no mapa mundo, cuja entrada e saída diz que se faz sobretudo pelo distrito "tendo em conta os dois portos de Mar", fazendo referência a Sines e a Setúbal, como porto de entrada na sua relação euro-atlântica. E defende ainda: que "dentro de Portugal este é o distrito central que faz a ligação entre o norte e o sul, " factores que considera que o dotam de "potencialidades brutais à escala global." Entendendo-o como uma centralidade, interroga: "Onde poderia ser localizado o aeroporto, que não aqui?". A proximidade directa com Espanha, através da Extremadura, é outra potencialidade que considera que deve ser tida em conta, como uma importante estratégia das parcerias que se podem estabelecer.

### "É uma plataforma brutal para toda a Europa"

Defende na estratégia do país e do distrito de Setúbal a necessidade de se "gerarem factores de unidade", o que considera que tem falhado. E comenta que ao nível político partidário não se tem apostado "numa estratégia de gerir mecanismos que levem à apresentação do distrito como uma realidade e identidade

única" e acrescenta que o distrito de Setúbal, "nesta lógica do crescimento globalizado, da viragem do ponto de vista dos partidos de esquerda" deve ter em conta uma consciência estratégica a nível de acessibilidades que permita a interligação rodoviária, ferroviária e marítima. Por isso, falou na necessidade de que toda a relação comercial marítima seja feita pela centralidade que é o distrito na relação euro-atlântica e que esta relação seja complementada pela função aérea, através do novo Aeroporto de Lisboa que será construído no Campo de Tiro de Alcochete. Sobre estas questões das acessibilidades, comenta: "é uma plataforma brutal para toda a Europa". A passagem do TGV pelo distrito também foi sublinhado por Vítor Ramalho.

**"Este distrito tem todos os condimentos para ser o impulsionador desse desígnio" – parcerias com outros países**

Entende que o desígnio do país e do distrito não se deve reger pelo défice orçamental, que entende ser "um mero instrumento", mas sim em resposta à pergunta: "Para onde vamos?". E, a esse respeito, entende que a presença de Portugal na Europa responde a essa questão, ao que comenta: "Acho que temos um papel brutal enquanto povo e país". E faz menção à necessidade de se estabelecerem parcerias não só com a Extremadura de Espanha, mas através do novo aeroporto, aproveitando a aproximação que se estabelece entre os países e territórios, fomentar parcerias económicas, ao que comenta: "pôr os empresários a conhecerem-se" e isto diz que pode ser feito ao nível das Câmaras, Instituições Públicas e Empresas. Uma prioridade para "rasgar horizontes, nesta lógica de gerar riqueza", sustenta. O que diz que tem de ser acompanhado por uma "visão cultural e não meramente económica." E nessa estratégia, chama a atenção para a necessidade de haver "um redimensionamento dos países com a nossa língua". Um desígnio que diz ser nacional, mas sobre o que comenta: "Este distrito tem todos os condimentos para ser o impulsionador desse desígnio" e acrescenta: "Este distrito que de região problema, que foi sempre, pode ser convertido num motor de desenvolvimento".

**Visão integrada dos concelhos do Arco Ribeirinho**

De um distrito composto por 13 concelhos e 82 freguesias, defende que seja "discutido os interesses do ponto de vista da sua composição geográfica" e chama a atenção para a importância de se agregarem municípios, defendendo os projectos em conjuntos. Nesse âmbito, fala numa visão integrada dos concelhos do Arco Ribeirinho, advogando que se responda: "à criação ousada de projectos comuns que correspondam ao Arco Ribeirinho", que articula seis concelhos: Montijo, Barreiro, Almada, Seixal, Alcochete e Moita. Sublinhou ainda a existência no distrito de "concelhos com vertente industrial muito forte" e nos quatro concelhos perto do litoral Alentejano, fez referência às suas potencialidades de desenvolvimento turístico tradicional e cultural. E acrescentou: "se acrescentarmos a maior plataforma logística, das onze que o país vai ter, esta oportunidade não pode ser perdida", referindo-se à Plataforma Logística no Poceirão.

**Necessidade de pensar em conjunto o distrito, ultrapassando as visões partidárias**

Para a concretização do que chama de desígnio, chama a atenção para a importância de "começarmos a dialogar com abertura" e de pensar em conjunto e, nesse sentido, invoca a necessidade de se pensar a estratégia do distrito, ultrapassando as visões partidárias e concelhias, defendendo: "a consciencialização para objectivos comuns, que sirvam a todos, e não só raciocinar em termos exclusivamente partidários e restritos", ao que comenta: "os partidos não representam a totalidade da Nação".

**Estimular o emprego**

A respeito do problema do desemprego, que no distrito de Setúbal atingiu uma taxa superior à da média do país, sublinha o papel das autarquias nesta questão, considerando que a sua função pode passar por estimular o emprego, através do fomento de médias, pequenas e sobretudo de micro empresas e sublinha: "Este não é um problema só do Governo". Considera, pois, que o país "não tem só desertificação do interior, está com desertificação de ideias".

**Necessidade de uma análise integrada dos PDM do distrito**

No período de debate, as questões mais focadas foram nomeadamente a respeito da necessidade do fomento de uma cultura de diálogo entre diferentes facções políticas, nomeadamente as da esquerda, para a concretização dos projectos que afloram no distrito, assim como a utilização de instrumentos de participação que fomentem a cidadania.
Partindo da ideia de se pensar em conjunto o distrito, foi salientada a necessidade de uma análise integrada dos Planos Directores Municipais (PDM), para possibilitar uma análise sectorial da região. E tendo em conta o momento que o distrito atravessa, a importância de se trabalhar na base do conhecimento, foi também um aspecto muito focado, considerado determinante na base da decisão

**Ponte Barreiro–Chelas - "é uma travessia que não tenho dúvidas nenhumas de que se vai fazer"**

Houve também quem falasse, face à globalização, na necessidade de se apostar cada vez mais no "marketing de nicho" para atrair a atenção do Mundo e dentro do distrito, referenciaram-se as áreas ambientais, industriais e logísticas que, nesse âmbito, deveriam ser mais apostadas. Foi questionada ainda a ausência, no discurso de Vítor Ramalho, da referência à terceira travessia do Tejo Barreiro-Chelas, ao que o Líder Distrital do PS respondeu "para mim

a Ponte é um dado completamente consolidado" e acrescentou: "é uma travessia que não tenho dúvidas nenhumas de que se vai fazer."

**"Todos os desafios que se coloquem, eu estarei disposto a protagonizar, inclusivamente a desenvolver outras acções"**

E assumindo-se como um homem de esquerda, "defensor de causas e "com frontalidade", Vítor Ramalho sublinha que o que pretende é: "neste âmbito regional, gostaria de ser portador desta nova concepção cultural". Quanto à sua função, enquanto líder distrital de um partido, comenta: "todos os desafios que se coloquem, eu estarei disposto a protagonizar, inclusivamente a desenvolver outras acções".

**Abril – Conversas do Palácio com Luís Tavares, administrador da Quimiparque**

Para Abril, ainda sem data acertada, já está marcada outra iniciativa do Conversas do Palácio, desta feita com a presença do administrador da Quimiparque, Luís Tavares, para falar das ideias em torno da Quimiparque.

***Andreia Catarina Lopes***

# S. Energia promove Seminário - Poupe Energia em casa e aumente as suas economias

# "O que se pretende com a eficiência energética não é deixar de consumir é consumir bem"

## "A iluminação pública é uma área de intervenção estratégica"

## . Foi a 1ª transmissão em directo via internet

***Numa iniciativa da S. Energia – Agência Local para a Gestão de Energia do Barreiro e Moita, em parceria com a Mainsa-Fadesa e Cooperativa de Cultura Popular Barreirense, realizou-se um Seminário tendo como tema: "Poupe Energia em casa e aumente as suas economias".***

Esta iniciativa pode considerar-se que foi, simultaneamente, um acontecimento que fez história ao nível da comunicação social local, pois, pela primeira vez foi efectuada uma transmissão em directo via internet, numa parceria com o jornal "Rostos on line".

Na abertura da sessão João Fernando da Cooperativa Cultural Popular Barreirense, recordou que a S. Energia tem por objectivo "contribuir para o desenvolvimento sustentável através da promoção, dinamização e divulgação de boas práticas ao nível do desempenho enrgético-ambiental"

João Fernando, recordou o papel da cooperativa na prestação de serviços à comunidade, com ideias sólidas, numa acção que se desenvolve há 95 anos.

"Com uma forte identidade mas sem elitismos, nem populismos" – sublinhou João Fernando que são estas as linhas que caracterizam a actividade da cooperativa.

**Mudança de mentalidades**

"A poupança de energia em Portugal é encarado como um processo que implica uma profunda mudança de mentalidades" – sublinhou João Fernando salientando que "no domínio doméstico os portugueses revelam um comportamento que está longe da redução de energia. Portugal foi o terceiro país da Europa dos 15 que mais aumentou o consumo de electricidade entre 2003 e 2004".

Recordou João Fernando que – "a utilização racional e inteligente da energia vai reduzir consideravelmente as despesas familiares, um factor que assume particular importância na actual conjuntura".

**Aumentar a eficiência energética.**

Bruno Vitorino, Vereador do Pelouro do Ambiente da Câmara Municipal do Barreiro e Administrador da S. Energia, sublinhou a importância de esta iniciativa ser transmitida em directo pela internet, via rostos on line, referindo que é uma acção "pioneira" no concelho do Barreiro e região.

O autarca recordou os diversos aspectos que afectam o planeta ao nível ambiental, que, de alguma forma, colocam a necessidade de serem desenvolvidas práticas de poupança de energia e de valorização de energias alternativas.

De acordo com Bruno Vitorino, esta realidade que afecta a vida do planeta está na génese da criação da S. Energia, de forma a ser promovida na comunidade uma gestão mais eficaz e racional da energia, que contribua para equilíbrios e um desenvolvimento sustentável.

Sublinhou o autarca que está em desenvolvimento uma rede de Agências ao nível Europeu, e, neste contexto o Barreiro e Moita optaram por criar a Agência Local de Energia, envolvendo diversos agentes económicos e sociais do concelho do Barreiro de forma a aumentar a eficiência energética.

As escolas serão prioridades

Na sua intervenção sublinhou que vão ser desenvolvidos estudos de consumos ao nível dos dois concelhos de forma a serem posteriormente efectuadas propostas que conduzam a poupança e promoção de alternativas energéticas

Recordou que a S. Energia foi constituída com base num consórcio, coordenado por Portugal – pela S. Energia - integrando parcerias de Itália , Malta e Roménia.

"Temos que ter capacidade para elaborar candidaturas nos próximos três anos" – sublinhou Bruno Vitorino de forma a consolidar e desenvolver as capacidades de intervenção na comunidade e potenciar a Agência.

Bruno Vitorino, sublinhou que as relações com as escolas serão prioridades, para além da promoção de acções de formação.

Recordou que a curto prazo todos os edifícios terão que ser certificados de consumos energéticos, tendo a S. Energia promovido acções de formação para técnicos das autarquias e empresas.

**Optimização do consumo de energia**

O representante da Martinsa-Fadesa recordou que em Portugal existem 3.3 milhões de edifícios, os quais consomem 30% da energia final e 62% da energia eléctrica.

"O consumo de electricidade deve continuar a crescer a nível nacional" – sublinhou, acrescentando que Portugal, da Europa dos 25, "poderá ser o pior na emissão de CO 2".

Nesse sentido salientou que "a eficiência energética pode ser definida com a optimização do consumo de energia".

"A redução de consumos energéticos pode ser conseguida através da aquisição d e equipamentos mais eficientes, mas também com atitudes responsáveis".

"O que se pretende com a eficiência energética não é deixar de consumir é consumir bem" – foi sublinhado.

**"A iluminação pública é uma área de intervenção estratégica"**

Nuno Banza, Administrador da S. Energia, divulgou que vão ser elaboradas candidaturas com o objectivo de recuperação do Moinho de Maré, no âmbito de programas direccionados para a protecção do ambiente e aproveitamento de energia da natureza.

Por outro lado, sublinhou as preocupações da S.Energia de intervir nas áreas de responsabilidade pública, tendo por objectivo que os concelhos do Barreiro e Moita possam dar um contributo para a redução do CO2, desde que se "aumente a eficiência energética".

"A iluminação pública é uma área de intervenção estratégica" – sublinhou Nuno Banza.

# Assembleia Municipal do Barreiro

## Atravessamento do território da Quimiparque concluído em Setembro ou Outubro

### . RAVE integra Comissão de Acompanhamento da Quimiparque
### . Arquitecto catalão Juan Busquet integra equipa da Quimiparque

No decorrer dos trabalhos da Assembleia Municipal do Barreiro, no âmbito do ponto da ordem de trabalhos de apreciação da informação escrita do Presidente, a propósito do processo relativo ao território da Quimiparque, Carlos Humberto divulgou que a Câmara Municipal do Barreiro e a Administração da Quimiparque já aprovaram o Relatório Síntese de Estratégia para a Quimiparque.

**RAVE integra Comissão de Acompanhamento da Quimiparque**

O autarca referiu que no âmbito de acordos que foram feitos com várias entidades a RAVE passou a integrar a Comissão de Acompanhamento do projecto para o território da Quimiparque, existindo o compromisso que a TRANSTEJO - SOFLUSA passará também a integrar esta Comissão de Acompanhamento.

**Solicitada reunião ao Ministro do Ambiente**

Carlos Humberto informou que está solicitada uma reunião com o Ministro do Ambiente para apresentação da visão estratégica que está projectada para o território da Quimiparque, pela sua importância para a Área Metropolitana de Lisboa.

**Arquitecto catalão Juan Busquet integra equipa da Quimiparque**

O presidente da Câmara Municipal do Barreiro informou os deputados municipais que vai ser contratada a equipa da RISCO, para a realização do Plano de Urbanização do território da Quimiparque e acompanhamento da fase que vai decorrer até ao final do ano 2008, que irá integrar na sua equipa técnica o Arquitecto catalão Juan Busquet.
Igualmente, divulgou Carlos Humberto que, a equipa técnica liderada por Augusto Mateus, vai ser contratada para continuar a acompanhar este projecto de desenvolvimento do território da Quimiparque.

**Divulgação dos termos de referência para o desenvolvimento do Plano de Pormenor**

Ana Teresa Xavier, PSD, na sua intervenção, questionou o presidente da Câmara sobre "o ponto da situação da situação da descontaminação dos solos do território da Quimiparque".
Enquanto, Miguel Amado, PSD, referiu a aprovação do Relatório de Síntese sobre o território da Quimiparque e interrogou para quando estão previstas o início das obras de atravessamento da Quimiparque.
Por outro lado, congratulou-se com a possibilidade de elaboração do Plano de Pormenor para o território da Quimiparque e solicitou que a Câmara Municipal divulgasse os "termos de referência que pretende definir para o desenvolvimento do Plano de Pormenor", porque, sublinhou "é muito importante para os barreirenses saber o que a Câmara vai definir como querendo ver satisfeito no desenvolvimento do Plano de Pormenor".
António João Sardinha, PS, a propósito do Relatório Síntese para o território da Quimiparque, solicitou ao presidente da Câmara Municipal do Barreiro que divulgasse mais alguns aspectos sobre o seu conteúdo.

**Atravessamento do território da Quimiparque concluído em Setembro ou Outubro**

O presidente da Câmara Municipal do Barreiro informou que as obras de atravessamento do território da Quimiparque deverão estar concluídas antes da abertura do FORUM BARREIRO, devendo estar, neste momento, na fase de concurso para a execução da obra, prevendo-se a sua conclusão para os meses de Setembro ou Outubro.
No que diz respeito aos "termos de referência do Plano de Pormenor" o presidente da Câmara Municipal do Barreiro referiu que estão a ser preparados e sublinhou que no – "fundamental o Plano de Urbanização vai concretizar" a visão estratégica definida no Relatório de Síntese aprovado pela Câmara Municipal do Barreiro e pela Quimiparque.
Carlos Humberto, sobre os pormenores solicitados pelo deputado socialista António João Sardinha, referiu que no essencial está tudo nos documentos que foram objecto de discussão pública e que podem ser consultados na internet, no site da Câmara Municipal do Barreiro, prontificando-se a enviar um CD para os deputados da Assembleia Municipal do Barreiro com a referida documentação.
O autarca não deu qualquer esclarecimento sobre à pergunta sobre a descontaminação dos solos do território da Quimiparque, colocada pela deputada social democrata.

## Câmara Municipal do Barreiro

DEPARTAMENTO DE PLANEAMENTO E GESTÃO URBANA

SECRETARIA DO DEPARTAMENTO

**ANÚNCIO**

Nos termos do nº 2 do artigo 78º do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de Dezembro, com a redacção conferida pelo Decreto-Lei n.º 177/01, de 04 de Junho, conjugado com o artigo 77º do Decreto-Lei nº 380/99 de 22 de Setembro, alterado pelo Decreto-lei nº 316/07, de 19 de Setembro com a redacção conferida pelo Decreto-lei nº 310/03, de 10 de Dezembro, torna-se público que a Câmara Municipal do Barreiro emitiu, o Alvará de Loteamento Nº 1/08, requerido no âmbito do processo LT/6/06, em nome de "Rodrigues & Filipe, S.A.", para o prédio sito em Alto da Telha/Quinta Nova da Telha, freguesia de Santo André, deste Concelho, descrito na Conservatória do Registo Predial do Barreiro sob o nº 00759/000727, inscrito na matriz predial urbana sob o artº 2448 e sob o nº 00867/010507, inscrito na matriz predial urbana sob o artº 1899, ambos da respectiva freguesia de Santo André, com as seguintes características:
Área total do prédio a lotear: 38 097,42 m²;
Área loteável: 1 719,38 m²;
Área total máxima de construção : 5 905,00 m²;
Área total máxima de implantação: 1 325,00 m²;
Área total máxima destinada a estacionamento em cave: 1 560,00 m²
Área total máxima destinada a comércio: 100,00 m²;
Área total máxima destinada a arrumos: 115,00 m²;
Volume total de construção: 17.465,25 m³;
Número de lotes: 3;
A cedência, para integração no Domínio Público do Município, da parcela de terreno denominada por "E" com a área de 6565.53 m2, com viabilidade de utilização para equipamento público, localizada na UOPG n.º87, na freguesia de Santo André, como compensação em espécie para ampliação dos Depósitos de Sete Portais.
A cedência, para integração no Domínio Público do Município, da parcela de terreno denominada por "F" com a área de 3788.19 m2, localizada nas UOPGs n.º86, 87, 91 e 93 na freguesia de Santo André para implantação do futuro traçado da variante à E.N. 10-3.
Para a conclusão das obras de urbanização, é fixado o prazo de 12 meses.

Barreiro, 2 de Fevereiro de 2008

**O Vereador do Pelouro**
(no uso de competência delegada)

Joaquim Matias

# AP - Amoníaco de Portugal volta a laborar

"Foi com grande satisfação que a Comissão de Trabalhadores da Amoníaco de Portugal recebeu da Administração a notícia do arranque das fábricas de Amoníaco e Ureia. Mesmo que a sua sustentabilidade futura não esteja assegurada – estando sempre refém do mercado – segundo os responsáveis, não deixa de ser uma boa notícia para a esmagadora maioria dos trabalhadores" refere o comunicado enviado para a nossa redacção pela Comissão de Trabalhadores da Amoníaco de Portugal, empresa do Grupo CUF.

**Comissão agiu com total independência e sentido de responsabilidade**

"A Comissão de Trabalhadores não pode, portanto, deixar passar este momento – de alguma esperança – sem se dirigir aos trabalhadores. Foram eles que aprovaram a estratégia a seguir pela CT, durante esse largo e difícil período. A Comissão agiu, assim, com total independência e sentido de responsabilidade e fez várias diligências votadas pelos trabalhadores. Não entrou, portanto, no confronto pelo confronto, não trocou a descrição pelo ruído e não prescindiu da seriedade em favor da demagogia" – sublinha a Comissão de Trabalhadores.

**Postura defendeu melhor os interesses dos trabalhadores**

"A CT está certa de que, com esta postura defendeu melhor os interesses dos trabalhadores. Não significa, no entanto, que não tenha cometido erros, mas o resultado é francamente positivo. Com os contactos que desenvolveu – sem pretensionismos – contribuiu para um futuro menos turbulento para a nossa empresa. Será bom que os responsáveis da Empresa, com humildade, tenham em consideração esse clima favorável" – sublinha o comunicado da Comissão de Trabalhadores.

**Administração honrou sempre os compromissos**

"Seria injusto se a Comissão de Trabalhadores não referisse aqui, também, o comportamento correcto por parte da Administração. Durante este período difícil, honrou sempre os compromissos que tinha para com os trabalhadores e privilegiou sempre o diálogo. Está assim provado que, mesmo nos momentos difíceis, as duas partes se podem entender.
Com o arranque das fábricas, só por si, não ganhamos o futuro, mas, para já, ganhamos algum ânimo" – refere a finalizar a Comissão de Trabalhadores da AP – Amoníaco de Portugal.

NO PARQUE
DO BARREIRO TEMOS TUDO.
ATÉ RIOS.

A QUIMIPARQUE, que vive à beira do Tejo, deu nomes de rios portugueses a edifícios do seu Parque Empresarial do Barreiro.

Instale a sua empresa num deles.

Há um rio de apoios e uma vizinhança solidária à sua espera.

Alugue pelo tempo que entender o espaço adequado ao seu negócio. Por um ano. Ou mesmo por um mês.

Vai-lhe apetecer ficar para sempre.

QUIMIPARQUE
Parques Empresariais
www.quimiparque.pt
E-mail: p.freire@quimiparque.pt
C.P. 5001 - 2831-904 BARREIRO
Tel. 212 067 608 - Fax 212 067 710

O Barreiro pela PONTE!

14 Março' 08 | 18h00 | Mercado 1º de Maio

PARTICIPE!

Barreiro
Câmara Municipal